

## PC2 - EXTRAÇÃO DE SAIS SOLÚVEIS

A. Elena Charola y Marcela L. Cedrola

### Metodologia:

O ensaio consiste na utilização de compressas embebidas em água para a extração de sais solúveis do interior do material.

### Materiais a utilizar:

Água destilada ou deionizada ou, em caso de emergência, água da torneira;

Polpa de celulose/ sepiolita/ algodão/ outros;

Frasco de vidro/Vasilha plástica.

### Nota:

*O material usado como suporte deve ser de boa qualidade e estar limpo. Especialmente, não deve conter sais solúveis. No caso de se utilizar um sólido pulverulento, tal como argilas do tipo sepiolita ou atapulgita, estas devem estar fina e uniformemente peneiradas. Outros materiais que podem ser utilizados são a sílica micronizada, as terras diatomáceas ou diatomitas e pó de pedra-pomes.*

### Princípio:

A função do suporte inerte que forma a compressa é prolongar a ação do solvente, mantendo-o em contato com a superfície da matéria, de maneira a permitir a difusão do solvente dentro do substrato, dissolver os sais presentes e, finalmente, absorver a própria solução na compressa, onde os mesmos ficarão retidos. Ao retirar a compressa, serão removidos com ela todos os sais que ali se fixaram.

### Procedimento:

Em primeiro lugar, deve-se preparar a compressa a ser utilizada, embebendo a polpa de celulose em água destilada ou deionizada em um frasco de vidro ou em uma vasilha plástica, à qual se acrescentará uma quantidade suficiente de água. Depois, com as mãos protegidas por luvas deve-se escorrer o excedente da água e formar a pasta de celulose com a qual se fará a compressa. Para isto, se apertará a pasta de celulose e água contra a superfície do substrato da qual se extrairão os sais, formando uma superfície contínua e de espessura homogênea. Se for necessário, se cobrirá a compressa com uma película de polietileno, a fim de prolongar sua ação, pela diminuição da velocidade de secagem da mesma. Quando a compressa estiver seca, esta deve ser removida e com ela, os sais extraídos. É conveniente verificar a presença de sais na compressa, se possível de maneira semi-quantitativa, para avaliar a eficiência do tratamento.

### Observação:

É fundamental identificar os sais solúveis, ou seus principais ânions, antes de fazer sua extração. Desta maneira, se pode controlar a eficácia das compressas. Em geral, a primeira compressa é a mais eficiente e a segunda menos (pois existem menos sais a serem extraídos). Portanto, em geral, não convém aplicar mais de duas compressas sucessivas.

